

Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3

Alexandre Igor Azevedo Pereira
(Organizador)



Alexandre Igor Azevedo Pereira
(Organizador)

**Estudos Interdisciplinares: Ciências
Exatas e da Terra e Engenharias**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos interdisciplinares: ciências exatas e da terra e engenharias 3 [recurso eletrônico] / Organizador Alexandre Igor Azevedo Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-602-7 DOI 10.22533/at.ed.027190309 1. Ciências exatas e da terra. 2. Engenharia. I. Pereira, Alexandre Igor Azevedo. II. Série. CDD 507
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*” oferece uma importante fonte de conhecimento pluridisciplinar, com o selo de qualidade em publicação proveniente da Atena Editora. No seu terceiro volume, 18 capítulos dedicados às Ciências da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Educação e Tecnologia são explorados.

A utilização de abordagens e metodologias que possibilitem alcançar resultados decorrentes da participação de várias disciplinas, em diferentes níveis e formatos configura-se como premissa fundamental para o desenvolvimento do conhecimento moderno. A gênese do conceito de contemporaneidade nas ciências nada mais é (em grande medida) que o resultado de inúmeras e diversificadas formas de interação entre saberes, que geram um complexo sistema de relações interdisciplinares.

Nesse terceiro volume da obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*” oferecemos uma forma especial de aquisição de conhecimentos que permeiam diversas nuances envolvidas com percepção e estratégias de avaliação da saúde da família, manipulação tecnológica de materiais de origem vegetal, como a celulose, casca de banana, madeira de pinus, extratos de erva-mate e sementes de trigo, além de abordagens sobre resíduos sólidos, aterros sanitários, gêneros alimentícios manufaturados, antioxidantes, propriedades cerâmicas, argilas, ensino de ciências ambientais, responsabilidade social e sustentabilidade, drenagem urbana, recursos minerais, saúde pública, extensão universitária, geologia e mineração, qualidade de vida no trabalho e sua produtividade, aprendizagem sobre Mobile Learning, softwares educacionais e etc.

A perspectiva de aquisição amplificada de um conjunto de conhecimentos e ideias é relevante, pois possui potencial de promover uma relação mais harmônica entre o Ser Humano com a Natureza que o cerca. Essa amplificada tomada de decisão reflete um olhar com caráter de importância para o cotidiano da humanidade, pois abre possibilidades da sociedade tomar decisões e compreender as aplicações dos conhecimentos sobre a dinâmica natural, seja ela geológica, vegetal ou animal, na melhoria da qualidade de vida. Portanto, a formação de cidadãos críticos e responsáveis com relação à ocupação do seu espaço físico-natural e, dessa forma, utilização de seus diversos recursos, oriundos de diferentes fontes, cria mecanismos essenciais para minimizar negativos impactos ambientais das atividades econômicas tão necessárias atualmente e, de forma concomitante, busca providências para problemas já existentes de degradação ambiental e dilemas sociais, acarretando em inevitáveis avanços tecnológicos.

Finalmente, aguarda-se que o presente e-book, de publicação da Atena Editora, em seu segundo volume da obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*”, represente a oferta de conhecimento para capacitação de mão-de-obra através da aquisição de conhecimentos técnico-científicos de

vanguarda praticados por diversas instituições brasileiras; instigando professores, pesquisadores, estudantes, profissionais (envolvidos direta e indiretamente) com um olhar interdisciplinar no tocante à resolução de problemas e dilemas atuais da sociedade.

Alexandre Igor Azevedo Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AQUISIÇÃO DE TOLERÂNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO DA GERMINAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE TRIGO MEDIANTE OSMOCONDICIONAMENTO DAS SEMENTES	
André Luiz Vianna De Paula Bianca Cristina Costa Gêa Bruno Pastori Arantes Henrique Miada Pedro Bento da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0271903091	
CAPÍTULO 2	11
ADAPTAÇÃO DO MÉTODO DE MERCERIZAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DA CELULOSE DA CASCA DA BANANA PRATA (<i>M. SPP</i>)	
Suzan Xavier Lima Adriano de Souza Carolino Edgar Aparecido Sanches	
DOI 10.22533/at.ed.0271903092	
CAPÍTULO 3	20
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CONSERVANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE ERVA-MATE APLICADO EM LINGUIÇA SUÍNA FRESCAL	
Elis Jennifer Jaeger Laissmann Cleide Borsoi	
DOI 10.22533/at.ed.0271903093	
CAPÍTULO 4	34
OS MOVIMENTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL E NO MUNDO	
Leonardo Petrilli Alessandra Rachid Mário Sacomano Neto Daniela Castro dos Reis Juliana Fernanda Monteiro de Souza Josilene Ferreira Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.0271903094	
CAPÍTULO 5	47
A DETERIORAÇÃO AMBIENTAL E A CONEXÃO COM A SAÚDE	
Danyella Rodrigues de Almeida Aumeri Carlos Bampi Antônio Francisco Malheiros	
DOI 10.22533/at.ed.0271903095	
CAPÍTULO 6	52
AVALIAÇÃO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
Cezar Augusto Moreira Thiago Orcelli Ueverton Henrique da Silva Pedroso	
DOI 10.22533/at.ed.0271903096	

CAPÍTULO 7	60
EDUCAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA	
Danyella Rodrigues de Almeida	
Aumeri Carlos Bampi	
Antônio Francisco Malheiros	
DOI 10.22533/at.ed.0271903097	
CAPÍTULO 8	64
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE DIFERENTES TIPOS DE CONCRETOS FRENTE A PENETRAÇÃO DE CLORETOS LIVRES PELO MÉTODO DE MOHR (ASPERSÃO DE NITRATO DE PRATA)	
Carlos Fernando Gomes do Nascimento	
Clério Bezerra de França	
Thaís Marques da Silva	
Anne Caroline Melo da Silva	
Maria Angélica Veiga da Silva	
Lucas Rodrigues Cavalcanti	
Gilmar Ilário da Silva	
Cynthia Jordão de Oliveira Santos	
Amanda de Moraes Alves Figueira	
Ariela Rocha Cavalcanti	
Eliana Cristina Barreto Monteiro	
Ângelo Just da Costa e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0271903098	
CAPÍTULO 9	79
CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE UMA ARGILA SINTÉTICA VISANDO APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA CERÂMICA	
Rafael Henrique de Oliveira	
Diogo Duarte dos Reis	
Cícero Rafael Cena da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0271903099	
CAPÍTULO 10	92
ESTUDO DO EFEITO DO TRATAMENTO TÉRMICO REALIZADO COM LASER DE CO₂ EM AÇO 316 PREVIAMENTE REVESTIDO COM NICRALY APLICADO POR HVÓF	
Renê Martins Volú	
Silvelene Alessandra Silva Dyer	
Claudio Luis dos Santos	
Getúlio de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.02719030910	
CAPÍTULO 11	100
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO INFLUENCIANDO NA PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL- UM ESTUDO DE CASO	
Andre Luis Martins de Souza	
Renata Evangelista	
Alexandre Null Bueno	
DOI 10.22533/at.ed.02719030911	

CAPÍTULO 12	116
X-RAY DIFFRACTION ON <i>PINUS</i> WOOD SAMPLES	
Tiago Hendrigo de Almeida	
Diego Henrique de Almeida	
Mauro Sardela	
Francisco Antonio Rocco Lahr	
DOI 10.22533/at.ed.02719030912	
CAPÍTULO 13	121
JOGO EDUCATIVO QUE AUXILIA NA COOPERAÇÃO PARA COMBATER O <i>Aedes aegypti</i>	
Laressa Fernanda Vilela Silveira	
Reane Franco Goulart	
Jullian Henrique Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.02719030913	
CAPÍTULO 14	133
JOGO DA MINERAÇÃO: RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS	
Lucas Alves Correa	
Hayanne Lara de Moura Cananeia	
Cibele Tunussi	
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
DOI 10.22533/at.ed.02719030914	
CAPÍTULO 15	140
PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS	
Elvo Fassbinder	
Amanda Rompava Lourenço	
Andressa Rizzi Kuzjman	
Fabrício Alves Mendes	
Heloísa Morasque Ligeski	
Jean Manoel Schott	
Joana Caroline de Freitas Rosin	
Liv Gabrielle Mengue Salerno Ferreira	
Luísa Schemes Martins Pinto	
Maiara Fabri Maneia	
Marcello Henrike Zanella	
Rafael Wozniak Lipka	
DOI 10.22533/at.ed.02719030915	
CAPÍTULO 16	149
UM ESTUDO SOBRE REQUISITOS FUNCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM MÓVEL	
João Roberto Ursino da Cruz	
Ana Maria Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.02719030916	
CAPÍTULO 17	157
EMPRESAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DESSAS ORGANIZAÇÕES	
Leonardo Petrilli	

Alessandra Rachid
Mário Sacomano Neto
Daniela Castro dos Reis
Juliana Fernanda Monteiro de Souza
Denize Valéria Santos Baia
Joana Cláudia Zandonadi Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.02719030917

CAPÍTULO 18 168

**ESTUDOS DOS CUSTOS E PREJUÍZOS OCASIONADOS PELOS ALAGAMENTOS
NO BAIRRO INTERVENTORIA, SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Andréa dos Santos Pantoja
Anderson Sales Budelon
Renildo Albuquerque Feijão
Brunna Lucena Cariello dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.02719030918

CAPÍTULO 19 176

**MECANISMO DE CRISTALIZAÇÃO DA GAHNITA SINTÉTICA PARTINDO DE UM
PRECURSOR POLIMÉRICO**

Graciele Vieira Barbosa
Margarete Soares da Silva
Armando Cirilo de Souza
Alberto Adriano Cavalheiro

DOI 10.22533/at.ed.02719030919

SOBRE O ORGANIZADOR..... 189

ÍNDICE REMISSIVO 199

EDUCAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA

Danyella Rodrigues de Almeida

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de enfermagem, dannypirelli@
hotmail.com

Aumeri Carlos Bampi

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de pedagogia, aumeribampi@
gmail.com

Antônio Francisco Malheiros

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de biologia, malheiros@unemat.br

RESUMO: A educação em saúde apresenta uma inter-relação e um significado mais amplo no processo de capacitação das pessoas, como proporcionar uma abordagem socioeducativa. Descrever as práticas educativas em saúde sobre o cuidar do meio ambiente desenvolvida pelas equipes de saúde nas estratégias de saúde da família de Cáceres-MT, afim de conhecer e proporcionar ações de promoção e proteção à saúde, voltadas a comunidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, realizada com 39 profissionais de saúde, através de um questionário com perguntas fechadas, coletados entre julho e setembro de 2015. As abordagens utilizadas acontecem por meio de palestra na unidade de saúde, campanha porta a porta, durante a consulta, campanha em escolas, televisão, jornal e rádio. A educação ambiental

e a educação em saúde são ações realizadas pela equipe de saúde da atenção primária, para sensibilizar e estimular a realização de novas práticas e habilidades de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Ciências ambientais; Atenção primária.

INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo Barreto et al. (2011), no início da década de 1960, com o desenvolvimento da industrialização e infraestrutura, ocorreu a modernização do Estado e ampliaram-se os serviços de saúde, comunicação, ciência e tecnologia, redes rodoviárias, energia e habitação e intensificou-se a migração da população da área rural para a urbana. A urbanização em Mato Grosso foi fortemente influenciada pelo avanço da atividade agrícola, que atraiu mão-de-obra de outros estados do país (MORENO; HIGA, 2005).

Na década de 1970, o município de Cáceres viveu o auge de sua economia, promovendo um incentivo à vinda de migrantes para a região (SANTOS; ZAMPARONI, 2012). A partir desse período, a migração foi impulsionada pela falta de políticas de fixação do homem no campo, pela mecanização na área rural, resultado da industrialização.

As terras passaram a ficar concentradas nas mãos de poucos e a monocultura foi expandida no país. As cidades, no entanto, não estavam preparadas estruturalmente para receber o intenso fluxo de pessoas em um curto período e como resultado da ação antrópica, a paisagem natural foi alterada, gerando efeitos negativos, como a degradação do ambiente urbano e alteração do perfil epidemiológico das doenças infecciosas e parasitárias nas áreas rural e urbana.

Em 1990, com as melhorias sanitárias, desenvolvimento e implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI), expansão dos serviços de saúde e as medidas de controle, houve uma redução e modificação do quadro epidemiológico das doenças infecciosas e parasitárias, porém não foram suficientes para erradicá-las. Essas doenças podem ser prevenidas e controladas, mas ainda permanecem com quadro considerável de morbimortalidade acarretando impacto na utilização da rede assistencial, como aumento dos custos hospitalares e de programas de controle das doenças, pois estão relacionados diretamente às condições socioeconômicas e sanitárias inadequadas em que muitos brasileiros, ainda, estão inseridos (LIMA, 2013).

Sanear pode ser compreendido como tornar sadio, saudável, são e equivale a saúde. O saneamento proporciona melhores condições de saúde para a população, por meio de ações preventivas as quais impedem a contaminação das doenças. Logo, podemos dizer que, com a presença de saneamento a população apresenta maiores possibilidades de uma vida saudável e com qualidade, diminuindo os índices de mortalidade e morbidades causadas pelas condições sanitárias precárias (GUIMARÃES et al., 2007).

A disposição e utilização dos serviços de saneamento pela população urbana, principalmente das áreas das periferias, são primordiais para a promoção e manutenção da saúde, prevenção e redução das doenças infecciosas e parasitárias. Logo, é fundamental orientar e estimular a comunidade quanto às práticas de higiene domésticas saudáveis, abastecimento e tratamento doméstico da água, utilização de esgoto, acondicionamento e coleta do lixo, preservação e manutenção da qualidade do meio ambiente urbano. Essas ações são realizadas pela equipe de saúde da família (ESF).

Tais ações têm como objetivo promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população, através da organização e execução de suas ações adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes em sua área de abrangência. A equipe desenvolve atividades de vigilância e promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, sendo fundamental ter conhecimentos e técnicas da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais, para garantir e promover essa qualidade de vida para a comunidade (Campos; Guerrero, 2010).

A estratégia de saúde da família (ESF) foi implantada para atender à população carente, das áreas das periferias, muitas vezes desprovidas de condições de saneamento básico, com objetivo de desenvolver ações de promoção e proteção

à saúde, ações educativas para interferir no processo saúde-doença da população e desenvolver o controle social na defesa da qualidade de vida, promover ações focalizadas sobre os grupos e fatores de risco.

A partir do contexto do problema social/urbano enfrentado pelas comunidades carentes, esta pesquisa tem como objetivo descrever as práticas educativas em saúde sobre o cuidar do meio ambiente desenvolvida pelas equipes de saúde da família nas ESF's de Cáceres-MT, afim de conhecer e proporcionar ações de promoção e proteção à saúde, voltadas a comunidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com o objetivo de identificar o conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias relacionadas à degradação ambiental, e os métodos e ações utilizados pelos profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) na prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias.

Para Gil (1999), o uso da abordagem qualitativa propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Na pesquisa, participaram as 10 equipes de saúde das Estratégias Saúde da Família da área urbana, somaram 39 profissionais, sendo 17 agentes comunitários de saúde, 8 técnicos de enfermagem, 9 enfermeiros e 5 médicos. Para a coleta de dados foi realizado um questionário estruturado com questões fechadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No geral, as abordagens utilizadas pelas equipes de saúde da família para orientar sobre o cuidar do meio ambiente, acontecem por meio de palestra na unidade de saúde (20,5%), campanha porta a porta (18,8%), durante a consulta (14%), campanha em escolas (13,5%), TV (8,3%), jornal (4,8%), rádio (4,5), nenhum (5,8%) e não respondeu (9,7%).

Os profissionais de saúde desenvolvem ações educativas que possam intervir no processo de saúde-doença da população e ampliar o controle social na defesa da qualidade de vida; assumem a responsabilidade sanitária da população adstrita; promovem educação em saúde e ambiental para estimular e fortalecer a consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; e estimulam práticas e controle sobre sua saúde e sua qualidade de vida.

CONCLUSÕES

A educação ambiental, a promoção e educação em saúde, são ações realizadas pela equipe de saúde da atenção primária, para sensibilizar e estimular a realização de novas práticas e habilidades de saúde, além, de promover uma melhor qualidade de vida, por meio da motivação e incentivo em manter um ambiente urbano saudável que favoreça a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, e estimular a promoção e a vigilância em saúde, por meio de uma assistência integral, humanizada e de qualidade para a comunidade.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M. G.; BASTOS, F. I. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environment context, policies, interventions, and research needs. *The Lancet*, v. 377, n° 9780, p. 1877-1989, maio, 2011.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P (org.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, A. J. A.; CARVALHO, D. F.; SILVA, L. D. B. Saneamento e meio ambiente. Ago. 2007. Disponível em: . Acesso: 23 dez. 2015.

LIMA, D. J. J. Ambiente e saúde na cidade de Manaus: percepção de moradores (estudantes do ensino médio) sobre degradação ambiental e doenças infectoparasitárias. 227p, il. Tese (Doutorado). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas., 2013.

MORENO, G.; HIGA, T. C. S (org.). Geografia de Mato Grosso: território, sociedade, ambiente. Colaboração de Gilda Tomasini Maitelli. Cuiabá: Entrelinhas, 2005. Anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT - Campus Cáceres - JENPEX 2017. 06 a 11 de novembro de 2017. ISBN: 978-85-54920-00-5 117

SANTOS, L.; ZAMPARONI, C. A. G. P. Evolução demográfica e influência no uso e ocupação do solo urbano em Cáceres (MT) entre 1940 e 2010. *ACTA Geográfica*, Boa Vista, v. 6, n. 13, set./dez., p. 117-136, 2012.

SOBRE O ORGANIZADOR

Alexandre Igor Azevedo Pereira - é Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa. Professor desde 2010 no Instituto Federal Goiano e desde 2012 Gerente de Pesquisa no Campus Urutaí. Orientador nos Programas de Mestrado em Proteção de Plantas (Campus Urutaí) e Olericultura (Campus Morrinhos) ambos do IF Goiano. Alexandre Igor atuou em 2014 como professor visitante no John Abbott College e na McGill University em Montreal (Canadá) em projetos de Pesquisa Aplicada. Se comunica em Português, Inglês e Francês. Trabalhou no Ministério da Educação (Brasília) como assessor técnico dos Institutos Federais em ações envolvendo políticas públicas para capacitação de servidores federais brasileiros na Finlândia, Inglaterra, Alemanha e Canadá. Atualmente, desenvolve projetos de Pesquisa Básica e Aplicada com agroindústrias e propriedades agrícolas situadas no estado de Goiás nas áreas de Entomologia, Controle Biológico, Manejo Integrado de Pragas, Amostragem, Fitotecnia e Fitossanidade de plantas cultivadas no bioma Cerrado.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antioxidante 20, 22, 23, 30, 31, 32, 33
Aprendizagem 5, 9, 122, 132, 148, 149, 150, 151, 154, 156
Argila 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Atenção primária 60, 63
Aterros sanitários 5, 52, 57, 59

C

Caracterização 11, 25, 32, 67, 79, 80, 81, 89, 106, 109, 110
Casca da banana prata 11, 15, 16, 17, 18
Celulose 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 163
Characterization 11, 79, 90, 116
Ciências ambientais 5, 60
Cloretos livres 64, 66, 76, 77
Comportamento térmico 79, 81
Condicionamento fisiológico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10
Conscientização 52, 54, 58, 59, 133
Construção civil 100, 101, 102, 112, 113
Cooperativismo 121, 123
Corrosão 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 93

D

Degradação 5, 15, 16, 30, 32, 47, 48, 50, 51, 61, 62, 63
Dengue 121, 122, 123, 125, 132
Difusão 23, 34, 39, 42, 43, 44, 92, 94, 95, 97, 98, 159, 162
Drenagem urbana 5, 168, 169, 172, 175

E

Educação 5, 49, 50, 60, 62, 63, 115, 121, 132, 134, 139, 140, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 168, 170
Ensino 5, 38, 51, 55, 59, 60, 63, 78, 109, 112, 122, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 141, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152
Ensino fundamental 134, 135, 141, 142
Eritorbato 20, 24, 25, 27, 29, 30, 31
Extensão universitária 5, 134, 139, 141
Extrato etanólico de erva-mate 20, 23, 26, 27, 30, 31

G

Geociências 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 148
Geologia 5, 135, 140, 141, 142, 145, 147, 148

H

HVOF 8, 92, 93, 94, 95, 96, 97

I

Infraestrutura 48, 60, 163, 168, 169, 171, 175

Instituições 6, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 105, 151, 152, 153, 163

J

Jogo educativo 121, 123, 124, 132

L

Laser CO2 92

M

Mercerização 11, 15, 16, 17

Mineração 5, 100, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 157, 163, 166

Mobile learning 149, 150, 156

N

Nitrato de prata 64, 66, 67, 70, 76, 77

O

OAM 149, 150, 153, 154, 155

P

Percepção 5, 47, 48, 49, 50, 51, 63, 100, 101, 107, 108, 110, 112, 122, 143

Pinus 5, 9, 116, 117, 118, 120

Produtividade 5, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114

Programas socioambientais 159, 165

Propriedades cerâmicas 5, 79

Q

Qualidade de vida no trabalho 5, 100, 102, 104, 105, 111, 112, 114

R

Reciclagem 52, 54, 55, 59

Recursos minerais 5, 133, 135, 136, 137, 138

Resíduos sólidos 5, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 168, 169, 173, 174

Responsabilidade social 5, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 101, 133, 139, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166

S

Santarém 168, 169, 170, 171, 175

Satisfação 100, 102, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114

Softwares educacionais 5, 149, 150, 155

Sustentabilidade 5, 12, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 175

T

TBC 92, 93, 99

Triticum aestivum 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10

V

Vigor 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10

W

Wood 18, 19, 116, 117, 118, 120

X

XRD 116, 117, 118, 120

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-602-7

